

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano): Início em junho/23 e término em março/24

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Vagos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Avenida Padre Alírio de Melo

Código Postal: 3840 – 404 Vagos

Contacto telefónico: 234 793 774

Correio eletrónico: direcao@aevagos.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Hugo Pedro Silva Martinho

Cargo: Diretor do AEVagos

Contacto telefónico: 234 793 774

Correio eletrónico: hugo.martinho@aevagos.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ministério da Educação, representado pelo Diretor Hugo Pedro Martinho

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

Prestar um serviço educativo público de excelência, dar uma resposta efetiva a todos os alunos, desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, tendo em conta as especificidades do concelho ao qual pertencem.

Proporcionar uma oferta formativa de excelência e ajustada aos interesses dos alunos, pais e meio envolvente. Esta oferta combina dois pilares fundamentais: o prosseguimento de estudos e o ingresso na vida ativa.

O AEVagos, como entidade de coesão e promoção social dentro do concelho, pretende promover um ambiente inclusivo, onde impere a responsabilidade, a solidariedade, a partilha e a inovação, no sentido de promover uma cidadania ativa e democrática, que valorize o sentido de pertença a uma comunidade, envolvendo e valorizando as famílias.

Visão:

Construir uma escola inclusiva e promotora das múltiplas literacias, que permitam aos alunos questionar, avaliar e intervir criticamente na sociedade. Através da sua ação educativa, o Agrupamento pretende envolver toda a comunidade.

O AEV pretende ainda ser reconhecido como uma instituição certificada ao nível do ensino profissional, especialmente em áreas procuradas na região, e selecionada pelos alunos do nosso concelho e dos concelhos limítrofes.

Objetivos Estratégicos:

Como objetivos estratégicos da instituição para a EFP, a escola apresenta os objetivos que se apresentam:

1. Inclusão

- a. Incluir todos os alunos, proporcionando igualdade de oportunidades

b. Envolver os pais/EE na vida escolar dos seus educandos

2. Cidadania e desenvolvimento

a. Potenciar nos alunos comportamentos de autonomia, responsabilidade, espírito crítico e criatividade.

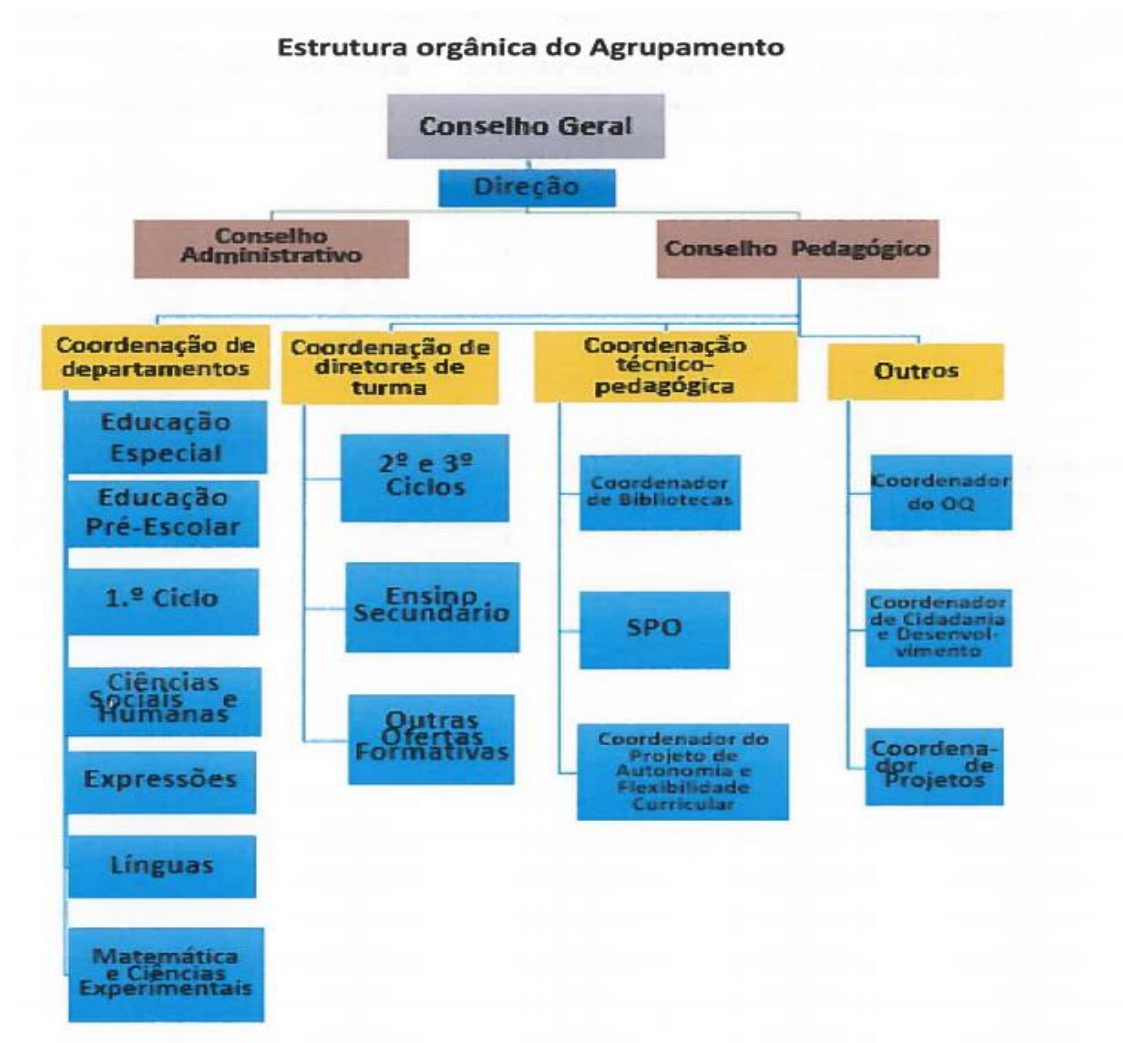
3. Sucesso educativo

a. Melhorar a taxa de transição de ano/ de conclusão de ciclo e curso (profissional).

4. Autoavaliação e melhoria

a. Conhecer o grau de satisfação dos empregadores dos alunos que concluíram um curso EF

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O presente relatório foi elaborado em março de 2024. Nos últimos quatro anos letivos foi proporcionada o seguinte Ensino e Formação Profissionais (EFP):

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos							
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		20 /21		21/22		22 /23		23/24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível IV	Técnico de Logística	3	48	2,5	50	2,5	44	3	19+15+11=45
Nível IV	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	0	0	0,5	8	0,5	8	2	10+8=18

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo 2020/24
2. Regimentos do Ensino Profissional
3. Documento Base e Plano de Ação
4. Relatório do Operador
5. Plano Anual de Atividades (ano letivo 23/24)
6. Plano de Formação 2023/24
7. Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)
8. Documentos da Educação Inclusiva
9. Lista de protocolos
10. Relatórios de satisfação das entidades empregadoras – resumo

Estes documentos encontram-se disponíveis no **banner EQAVET** do website do AEVagos (www.agrupamentodeescolasdevagos.pt).

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .
- Selo EQAVET, atribuído em 23/04/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição de um selo de conformidade EQAVET por três anos. Como resultado desta verificação foram apresentadas recomendações que fizeram parte do plano de ação implementado ao longo dos últimos três anos letivos. O relatório final de verificação EQAVET apresenta a avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade relativo às diferentes fases do ciclo de qualidade. As recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade encontram-se a seguir elencadas, assim como as respetivas evidências da concretização.

Recomendação 1: Dar maior visibilidade à oferta formativa.**Evidências:**

O agrupamento tem vindo a dar maior visibilidade à oferta formativa através de:

- atualização diária da página do Agrupamento e do facebook com as atividades desenvolvidas por cada uma das turmas dos diferentes cursos profissionais e restantes cursos e ciclos;
- publicação de artigos em jornais locais, por exemplo no jornal “O Ponto”, em formato papel e online;
- divulgação na rádio local Vagos FM;
- uma tarja na parede da entrada da escola sede;
- atividades no exterior promovidas pela escola, nomeadamente visitas de estudo;
- realização de atividades integradas nas festas do município de Vagos;
- entrevista feita ao Diretor no jornal “O Ponto” e na Rádio Vagos FM;
- distribuição de flyers à comunidade educativa;
- afixação de cartazes em vários pontos das localidades próximas de Vagos;
- participação dos alunos do curso profissional de técnico de logística em várias atividades promovidas pelo desporto escolar e pelo município;

Recomendação 2: Aumento da quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais.**Evidências:**

- Ao longo destes três anos foram estabelecidas novas parcerias, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), com várias entidades de acolhimento. No curso profissional de técnico de logística destacam-se as 14 novas parcerias com as empresas Segredos Ibéricos; Drogeria Santo André; Mdelivery; Armazéns Reis; Leal & Soares, SA; Empresa de Pesca de Aveiro, SA; Casa Agrícola Rui Batel, Lda; Grupel – Grupos Eletrógenos, SA; Transnautica Global Logistics, SA; Centrauto – Componentes Auto, Lda; White and Green Natural, SA; Centro Social, Cultural e Recreativo de Poutena; Somengil; Siemens Gamesa Renewable Energy Blades, SA; Primagera 3, SA e Grupo Gerónimo Martins. No curso profissional de técnico de eletrónica, automação e comando destacam-se as seguintes parcerias com as empresas Uartrónica, SA; Artesensor; MHZ; Ferneto; Pavigrés; Grestel, SA; Mistolin; Fastrator.
- Foram ainda estabelecidas as seguintes parcerias com stakeholders externos, fora do âmbito da FCT: Exército Português (GAB), QSR Consulting- promotores do projeto Mar&Ar- Capacitar para Empreender; PSP- Escola Segura (Palestras sobre Cyberbullyng; comportamentos aditivos; violência no namoro, etc..); IPSS locais e Juntas de freguesia do concelho.

Recomendação 3: Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região.

O reforço da relação entre os docentes e os stakeholders externos da região foi essencialmente feito através das seguintes atividades/iniciativas:

- Articulação com a Câmara Municipal de Vagos para a cedência de transporte para a realização de visitas de estudo a empresas da região;
- Protocolos com o CER- Centro de Educação e Recreio para a dinamização de atividades do Agrupamento, como palestras, teatros, etc.
- Participação na abertura da palestra da I Mostra dos Cursos Profissionais, que se realizou no CER, das seguintes entidades: Secretário-Geral do N.E.V.A., Dr. Miguel Cordeiro; vereador da Educação, Dr. Pedro Bento; palestrantes que representaram várias empresas da área da logística e da Automação e Comando, a saber: Grupo Plafesa; J. Prior – Fábrica de Plásticos Lda e Transnautica – Global Logistics e ex-alunos destes cursos que prosseguiram estudos e/ou se encontram a trabalhar na área do curso.
- Contactos dos Diretores de Curso com as instituições da região para acolhimento dos alunos em FCT e posteriores reuniões para estabelecer os respetivos protocolos e planos de trabalho;
- Reuniões de acompanhamento dos professores orientadores com as entidades de acolhimento para avaliações intercalares e finais da FCT;
- Colaboração dos diretores de turma, diretores de curso e orientadores da Prova de Aptidão Profissional (PAP) com os tutores das instituições de acolhimento como membros do júri na defesa da referida prova;
- Articulação da componente teórica com a componente prática com empresas da região e fora da região, através de visitas de estudo que proporcionam aos alunos consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- Contacto dos alunos e docentes com profissionais de saúde para a realização de sessões sobre sexualidade;
- Contacto de alunos e docentes com a Escola Segura para a realização de sessões relativas ao bullying e comportamentos aditivos, promovidas no âmbito do PES (Projeto Educação para a Saúde) e do programa “Cuida-te +” do IPDJ;
- Alunos e docentes assistiram, no âmbito do PES/ES, ao teatro “Deixemos o sexo em paz”;

Recomendação 4: Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nas iniciativas do agrupamento.

Evidências:

- O AEVagos adota algumas estratégias com o objetivo de reforçar o envolvimento dos encarregados de educação, nomeadamente
- Envolvimento dos encarregados de educação (EE) na 1ª reunião do curso (no 10º ano), onde são cedidas pormenorizadamente, para além das informações normais de início do ano, as informações inerentes ao funcionamento do curso, em particular, assiduidade, recuperação de faltas, recuperação de módulos, cumprimento integral das horas de formação, número de horas a cumprir por disciplina e na FCT e condições para concluir o curso;
 - Reuniões no início da FCT com EE: informação sobre as regras, os direitos e deveres dos alunos e solicitação da assinatura nos contratos de formação;

- Retoma das reuniões presenciais, no início e final do ano e sempre que sejam solicitadas pelos encarregados de educação;
- Convite aos EE para participar nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento, incluindo o Dia do Agrupamento e da I Mostra dos cursos profissionais;
- Convite aos EE para participação em palestras, em concreto no Projeto dinamizado pela docente Rosário Costa – “De volta à minha escola” - e que contou com o testemunho de vários EE e de ex-alunos, entre os quais, o Hélder Cipriano que frequentou o Curso de Cozinha e Pastelaria e que já passou por vários restaurantes de referência e com estrelas Michelin;
- Articulação com as diversas Associações de Pais pela direção do Agrupamento;
- Sessões de esclarecimento pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) aos EE dos alunos do 9º ano, no âmbito da Orientação vocacional e profissional;
- Sessões de esclarecimento pelo SPO aos EE dos alunos do 11.º e 12.º anos para esclarecimento de prosseguimento de estudos;
- Ação de formação para pais e EE: “Pais, filhos e telemóveis: desafios da educação nos dias atuais”, realizada no dia 25 de março de 2023.
- Ação de formação no âmbito da PADDE, “Academia Digital para Pais”, desenvolvida por alunos com a parceria da DGE e da e-redes.

Recomendação 5: Aumentar a cooperação com e entre instituições EFP regionais e nacionais.

Evidências:

O AEVagos colaborou com as seguintes instituições EFP da região e a nível nacional:

- CFAECIVOB - Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro que proporciona formação de curta e média duração, para aperfeiçoamento profissional, e faz a articulação com os agrupamentos no âmbito da AED (Avaliação Externa de Docentes) e ADD (Avaliação de Desempenho Docente);
- CIRA - Comunidade Intermunicipal da região de Aveiro, na articulação dos projetos de aprovação da oferta formativa, sendo que antecede a esta reunião uma outra a nível local promovida pela Câmara Municipal de Vagos onde estão presentes os representantes das escolas do concelho e o N.E.V.A para definir a oferta formativa com as necessidades empresariais da região.
- Universidade de Aveiro – desenvolvimento de vários projetos,
- Direção Geral de Política do Mar-Portugal – candidatura e desenvolvimento de projetos no âmbito da literacia dos oceanos,
- Cooperação com a EPADRV – visitas com alunos do 9º ano para conhecimento da oferta formativa e para a realização de atividades desenvolvidas pela Escola.

Recomendação 6: Continuar e aumentar a participação da escola na comunidade.**Evidências:**

O AEVagos continuou a privilegiar a participação da escola na comunidade com:

- As atividades do Dia do Agrupamento celebrado no exterior da escola;
- As publicações na página do Agrupamento;
- A participação de professores e de alunos nas várias solicitações feitas ao AEVagos com várias instituições, como por exemplo iniciativas da Câmara Municipal de Vagos.
- Criação do clube do empreendedorismo que promove atividades de voluntariado, em particular, o projeto “Ajude-nos a ajudar os outros”, em parceria com a Lojinha social da CMVagos e com a loja “Leva e traz” de Santo André de Vagos.

Recomendação 7: Incrementar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos.**Evidências:**

Como estratégias de incentivo à melhoria da participação interdisciplinar, foram implementadas as seguintes ações:

- reuniões de preparação do ano letivo, no início do ano: a Coordenadora dos Cursos Profissionais reúne com todos os Diretores de Turma para transmitir todas as informações relativas ao funcionamento dos Cursos Profissionais. Esta informação é, posteriormente, transmitida pelos diretores de turma às Equipas Pedagógicas.
- Ao longo do ano, sempre que necessário, a Coordenadora envia, via email, informações relativas aos Cursos e às atividades a desenvolver a todos os professores que lecionam os Cursos Profissionais.
- “I Mostra dos Cursos Profissionais”: foi realizada uma reunião online, através da plataforma Meet, com os stakeholders internos para recolher ideias e sugestões para a realização da atividade.
- Realização de projetos interdisciplinares no âmbito da CIDES e nos Projetos da Prova de Aptidão Profissional, o que permite que os professores das diferentes disciplinas façam articulação entre os vários conteúdos, facilitando uma melhor aprendizagem.
- Realização de visitas de estudo interdisciplinares;
- Maior divulgação das atividades/projetos desenvolvidos na página do Agrupamento.

Recomendação 8: Incrementar o incentivo à atitude empreendedora.**Evidências:**

- Criação do clube do empreendedorismo que promove atividades de voluntariado, em particular, o projeto “Ajude-nos a ajudar os outros”, em parceria com a Lojinha social da CMVagos e com a loja “Leva e traz” de Santo André de Vagos.
- Divulgação, em sala de aula, dos projetos, a nível local, regional e nacional, promovidos pelas diversas entidades , motivando-os a envolverem-se para terem uma atitude empreendedora e proativa.
- Construção de projetos interdisciplinares no âmbito da CIDES;
- Construção de Projetos da Prova de Aptidão Profissional;
- Realização de uma palestra sobre o Projeto Mar&Ar- Capacitar para Empreender;
- Incentivo à responsabilização pessoal dos alunos no desempenho das atividades que lhe são atribuídas, na inserção em equipas de trabalho em que são envolvidos, no incentivo à criatividade, iniciativa e à tomada de decisões conscientes e adequadas aos problemas colocados ao longo da formação, quer em sala de aula, quer em contexto de trabalho.

Recomendação 9: Continuar e aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional.**Evidências:**

- No ano letivo 2021/2022, no âmbito da Iniciativa ERASMUS+, o Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA), em Aveiro, em conjunto com a UNED – Universidade Aberta de Madrid e a ECO Digital Learning, promoveu um Programa de Formação e Intercâmbio intitulado DIGICAPACITAD@S, destinado a jovens entre os 18 e os 30 anos, portadores de algum tipo de limitação ou incapacidade, no qual participaram dois alunos do curso profissional de técnico(a) de logística. Esta atividade estava prevista realizar-se em Madrid, mas devido aos constrangimentos e normas impostas pelo Covid-19, a mesma realizou-se online, de 13 a 17 de dezembro/2021, no ISCIA, em Aveiro
- No ano letivo 2022/2023, a turma do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico(a) de logística participou no Projeto eTwinning - Buen Camino, o qual permitiu o intercâmbio de alunos de várias escolas portuguesas e espanholas, através da plataforma twinSpace. Este projeto culminaria com uma visita de estudo a Santiago de Compostela que não se operacionalizou, devido aos constrangimentos decorrentes de greves de pessoal docente e não docente.
- Atribuição do Selo Europeu de Qualidade ao projeto etwinning Buen Camino, realizado durante o ano letivo de 2022-2023, o qual já tinha sido reconhecido com o Selo Nacional de Qualidade.

Recomendação 10: Divulgação dos resultados dos inquéritos aos Stakeholders internos.**Evidências:**

- No final de cada triénio, são dados a conhecer, via email, os resultados obtidos nos quatro indicadores (taxa de conclusão do curso, taxa de colocação após conclusão dos cursos, taxa de diplomados a exercer atividades relacionadas e não relacionadas com o curso e grau de satisfação dos empregadores) a todos os stakeholders internos.

Recomendação 11: Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior.**Evidências:**

O AEVagos tem sido promovido no exterior, através da realização de vários eventos, já referidos em evidências anteriores.

Destaca-se ainda as seguintes atividades:

- Participação no XVI Mega Sprinter, a nível nacional, nos dias 29 e 30 de abril de 2022, o qual deu grande visibilidade ao agrupamento e ao concelho, dada a excelente participação dos alunos do curso profissional de técnico(a) de logística, que se destacaram em diferentes atividades: logística ao nível da alimentação, do transporte (CER).
- Convite da CMVagos aos alunos do Curso Profissional de Técnico de Logística para a colaboração e preparação logística da festa de futebol feminino, organizado e do encaminhamento dos participantes para os diferentes locais onde eram necessários.
- Colaboração na preparação e organização do I Encontro da CPCJ em Vagos, o qual decorreu no dia 20 de outubro de 2023 no Centro de Educação e Recreio de Vagos
- pela Federação Portuguesa de Futebol Feminino, que decorrerá no dia 3 de maio de 2024 no estádio de Futebol Clube Vaguense.
- Participação na 9ª edição da VS-SOLAR CHALLENGE que se irá realizar no dia 2 de junho de 2024 na pista do estádio municipal de Rio Maior. A VS-Solar Challenge é uma corrida de carros movidos a energia solar que se realiza anualmente. Este evento consiste numa corrida por um Ambiente melhor que, anualmente, lança dois importantes desafios aos jovens de todo o País: construir um automóvel movido a energia solar e participarem numa competição original. O carro a desenvolver irá ser usado depois para a corrida solar da EPADRV no início do próximo ano letivo 2024/2025
- **Convite do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal para ser Escola Embaixadora:**
 - participação na Formação Base, para professores, em modo presencial, em Lisboa; (7 de Dezembro)
 - Participação na Formação Aprofundada EPAS para professores, em modo remoto (zoom) do Porto; (8 de Março)
 - Participação nas comemorações do Dia Europeu para a Ciência e Tecnologia (10 de abril) sob o tema “A Europa é Engenharia nas minhas mãos”;
 - Participação no Encontro escolas EPAS - Democracia e Eleições Europeias: Jovens em ação - Vila Nova de Gaia (dias 19 e 20 de Abril).

- **Participação no Projeto "A Voz dos Alunos @DGE"**
conjunto de iniciativas desenvolvidas pela Direção Geral de Educação (DGE) com e pelas escolas que promovem tempos e espaços para que os alunos exerçam a sua cidadania plena, ativa e criativa, participando na dinâmica da escola. (dia 14 e 16 de maio)
- **Convite para a 4ª edição do ciclo de webinários do #EstudoEmCasaApoia**
realização e participação no Webinar “O Que É (Afinal) Economia Circular?” no âmbito do projeto “Em Defesa do Oceano”, dinamizados e pela equipa do #EstudoEmCasaApoia em parceria com a Escola Azul e a Direção Geral de Educação (DGE). (20 de março)
- **Participação na série de educação ambiental da Associação ‘BORA AMBIENTAR**
integração na equipa de apresentadores da nova temporada da série de educação ambiental da Associação ‘BORA AMBIENTAR, que vai produzir episódios de curta-duração (de 2 minutos) para as redes sociais e microconteúdos vocacionados para o público do TikTok.

Recomendação 12: Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders internos.

Evidências:

Reforça-se o que já foi referido na recomendação 7: Incrementar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos.

Neste sentido, tem-se verificado um espírito colaborativo entre os diferentes stakeholders internos, quer professores, quer diretor e adjuntas, quer assistentes operacionais e técnicos, que colaboram entre si nos diferentes eventos e atividades desenvolvidas, aplicando-se neste agrupamento o lema de que a “união faz a força”. Este espírito tem contribuído para o envolvimento dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Logística na preparação de atividades como: eleições para o Parlamento dos jovens, entrega dos prémios de Honra que decorreu no dia 9 de fevereiro no Centro Escolar da Gafanha da Boa Hora, almoço de Natal do Agrupamento. Estas atividades permitiram aos alunos consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso na sala de aula.

Recomendação 13: Criação e dinamização do plano de comunicação.

Evidências:

A comunicação interna e externa é realizada através dos seguintes canais:

- Pastas específicas criadas no Google Drive,
- Comunicação direta,
- Uso do e-mail institucional,
- Classroom,

- Site do Agrupamento,
- Facebook,
- Instagram.

Recomendação 14: Promover a participação para a proposta de sugestões de melhoria.

Evidências:

- Foi implementada, no agrupamento, uma medida que permite conhecer propostas de melhorias feitas pelos alunos. Assim, criou-se o VAL (Voz dos alunos), medida que consiste em os diretores de turma reunirem com os alunos para debaterem os aspetos relacionados com o funcionamento da escola, aulas, refeitório, bufete, biblioteca, integração de novos alunos, etc. Deste debate resulta a indicação, por parte de cada turma, de três principais aspetos a melhorar e respetivas sugestões de melhoria. As propostas são registadas num documento e enviadas para a direção. Posteriormente, o diretor reúne com todos os delegados e subdelegados para analisar/debater todas as propostas e a sua exequibilidade.
- Nos cursos profissionais, no final de cada módulo, o aluno preenche o documento “Ficha de Avaliação da Formação” onde pode expressar as sugestões de melhoria.
- No final da FCT é solicitado ao monitor da entidade de acolhimento que indique, no documento “Registo de assiduidade/Avaliação do aluno”, as suas sugestões de melhoria.

Recomendação 15: Criação de um gabinete de inserção profissional

Dado que o concelho de Vagos possui uma grande oferta de trabalho, graças ao forte tecido empresarial, o AEVagos não tem sentido necessidade de criar um gabinete de inserção profissional. Esta afirmação pode ser comprovada pela elevada “taxa de diplomados empregados” que registou valores superiores a 80%.

Recomendação 16: Incrementar sessões de esclarecimento e de promoção à participação dos Encarregados de educação.

Já referido nas evidências da recomendação 4.

Recomendação 17: Criação de elementos de referência e promoção do ensino profissional com ex-alunos da escola.

Evidências:

- Convide a ex-alunos para apresentar as suas experiências profissionais e a partilhar pontos fortes e pontos fracos que têm aprendido a enfrentar na construção da sua carreira profissional.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Nesta secção, apresenta-se a informação relativa aos cursos em funcionamento nos ciclos formativos 2016-2019, 2017-2020, 2018-2021, 2019-2022 com base nos dados resultantes do preenchimento da Plataforma EQAVET, por indicadores. Relativamente ao triénio 2020-2023 ainda não é possível apresentar toda a informação, dado que os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto dispõem de um ano para concluírem as avaliações em atraso.

1. Indicador EQAVET 4 a) - Taxa de conclusão dos Cursos

Ciclos formativos	Cursos Profissionais de técnico/a de...	C – Ingresso (nº de alunos)	D – Conclusão no tempo previsto Taxa (%)	E – Conclusão após tempo previsto Taxa (%)	F – Conclusão Global Taxa (%)	G – Desistência Taxa (%)	H – Não aprovação Taxa (%)	Metas Taxa de conclusão dos cursos	Monitorização
2016-2019	Eletrónica, Automação e Comando	12	50	0	50	41,7	8,3	81,5	Não alcançada 59,4%
	Logística	20	65	0	65	20	15		
	Totais	32	59,4	0	59,4	28,1	12,5		
2017-2020	Cozinha/Pastelaria	16	50	0	50	37,5	22,22	82%	Não Alcançada 58,6%
	Restaurante/Bar	13	69,2	0	69,2	30,7	0		
	Totais	29	58,6	0	58,6	38,5	14,3		
2018-2021	Logística	15	46,7	0	46,7	40	13,3	82,5%	Não Alcançada 46,7%
2019-2022	Logística	28	67,9	7,1	71	17,86	14,29	83%	Não Alcançada

									71%
2020-2023	Logística	15	80	---	---	20	0		

Quadro 1 – Taxa de conclusão dos cursos

A taxa de conclusão dos cursos de formação, em todos os ciclos avaliativos, ficou aquém da taxa pretendida, que era acima de 80%, como é observável no quadro 1. Este resultado ficou a dever-se ao facto de alguns alunos terem atingido a maioria e quererem ingressar na vida ativa, o que está refletido na taxa de desistência. Embora tenham sido desenvolvidos esforços para incentivar os alunos a concluir os cursos, através do diálogo com eles e com os Encarregados de Educação e de reuniões com o SPO, os referidos alunos preferiram ingressar no mundo do trabalho. Os seguintes fatores contribuem para essa decisão:

Oportunidades de Emprego: o concelho de Vagos tem uma excelente zona industrial, não havendo dificuldade em arranjar emprego;

Necessidade Financeira: Devido à sua situação familiar, alguns alunos preferem abandonar os cursos e começar a trabalhar e ganhar dinheiro imediatamente, especialmente se precisarem de ajudar a sustentar a sua família.

Experiência Prática: alguns alunos valorizam mais a experiência prática no local de trabalho do que a educação formal.

Necessidade de Independência: alguns alunos, ao atingir a maioria, sentem uma forte necessidade de independência e autonomia, e optam por ingressar no mercado de trabalho para se tornarem financeiramente independentes o mais rápido possível.

2. Indicador 5 a) - Taxa de Colocação no mercado de trabalho

Ciclos formativos	Cursos Profissionais de técnico/a de...	Taxa de diplomados (%)								Metas (%)	Monitorização (%)
		empregados por conta de outrem	à procura de emprego	empregados por conta própria	a frequentar estágios profissionais	a frequentar formação de nível pós secundário	em prosseguimento de estudos	em outras situações	em situação desconhecida		
2016-2019	Eletrónica, Automação e comando	33,3	0	0	0	33,3	67,7	0	0	85%	52,7 Não alcançado
	Logística	61,4	0	0	0	7,7	38,5	0	0		
	Totais	52,6	0	0	0	15,8	47,4	0	0		
2017-2020	Cozinha/Pastelaria	87,5	0	12,5	0	0	0	0	0	85,5	94,1 Alcançada
	Restaurante/Bar	88,9	0	0	0	0	0	0	11,1		
	Totais	88,2	0	5,9	0	0	0	0	5,9		
2018-2021	Logística	71,4	14,3	0	0	0	14,3	0	0	86%	85,7 Alcançada
2019-2022	Logística	76,2	0	4,8	9,5	0	4,8	0	4,8	86,5%	90,5 Alcançada
2020-2023	Logística										

Quadro 2 – Taxa de colocação após conclusão dos cursos

No que concerne à taxa de colocação no mercado de trabalho, apenas não foi atingido o objetivo no triénio 16/19 porque um número considerável de alunos, 47,7% dos alunos, optou por seguir estudos, tendo ingressado em cursos superiores na área dos cursos profissionais que frequentavam.

3. Indicador 6 a) - Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas e não relacionadas com o Curso

Ciclos formativos	Cursos Profissionais de técnico/a de...	Ingresso (nº de alunos)	Taxa de diplomados (%)		Metas (%)	Monitorização (%)
			a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF		
2016-2019	Eletrónica, Automação e comando	12	52,6	0	80%	52,6
	Logística	20		0		
	Totais	32	52,6	0		
2017-2020	Cozinha/Pastelaria	16	71,43	28,57	81	94,1
	Restaurante/Bar	13	12,5	87,5		
	Totais	29	35,3	58,8		
2018-2021	Logística	15	57,1	14,3	82%	71,4
2019-2022	Logística	28	61,9	19	83%	85,7
2020-2023	Logística	15				

Quadro 3 – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

Nos valores recolhidos, 24 meses após a conclusão do curso, não foram atingidas as metas, nos triénios **2016/2019 e 2018/2020**, em que as taxas foram de 52,6 e 71,4%, respetivamente, o que se distancia da meta definida mas em contrapartida, a taxa de prosseguimento de estudos foi de 47,3%, e de 14,3%, e o que significa

que, nestes ciclos de formação, houve uma grande parte dos alunos que optou por prosseguir estudos, o que revela desenvolvimento de competências úteis e enriquecedoras para os alunos, para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento do país.

4. Indicador 6B - Grau de satisfação dos Empregadores

Ciclos formativos	Cursos Profissionais de técnico/a de...	Ingresso (nº de alunos)	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (%)	Taxa global de satisfação dos empregadores (%)	Média Global de satisfação dos empregadores	Metas (%)	Monitorização (%)
2016-2019	Eletrónica, Automação e comando	12	100	100	3,4	80	100 Alcançada
	Logística	20	100	100	3,7		
	Totais	32	100	100	3,5		
2017-2020	Cozinha/Pastelaria	16	100	100	3,5	81	100 Alcançada
	Restaurante/Bar	13	100	100	3,6		
	Totais	29	100	100	3,6		
2018-2021	Logística	15	100	100	3,4	82	100 Alcançada
2019-2022	Logística	28	100	97,1	3,5	83	97,1 Alcançada
2020-2023	Logística	15					

Quadro 4 – Grau de satisfação dos empregadores

Média Global de satisfação dos empregadores: 1- Insuficiente; 2-Pouco Satisfeito; 3- Satisfeito; 4- Muito Satisfeito

A excelente relação que o AEVagos mantém com os empregadores, quer das áreas relacionadas com o curso, quer das áreas não relacionadas com o curso, é excelente o que está espelha nos 100% de resposta aos inquéritos de satisfação em todos os ciclos avaliativos.

Os empregadores avaliam as seguintes competências: Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais; Trabalho em equipa. A média dos ciclos 2016/2019, 2017/2020; 2018/2021 e 2019/2021 é de 3,5, o que reflete bem a satisfação dos empregadores com os nossos alunos.

Os empregadores têm expressado satisfação pelo facto de os alunos dos cursos profissionais serem capazes de se integrar rapidamente no ambiente de trabalho, contribuir de forma produtiva para as tarefas designadas e demonstrar um bom entendimento das práticas e procedimentos das empresas. Estes feedbacks positivos dos empregadores têm incentivado os alunos a optarem por cursos profissionais e têm contribuído para a reputação desta vertente de ensino.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Tendo em conta os resultados dos Indicadores EQAVET selecionados, em geral, consideramos os resultados positivos face às metas estipuladas. No entanto, e tendo em conta o ciclo de melhoria contínua em prática na nossa Instituição, propomo-nos a identificar as áreas de melhoria. Relativamente ao diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificámos, igualmente, as ações de melhoria abaixo indicadas.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a-Taxa de Conclusão do curso	O1	Reduzir a taxa de desistência <u>Meta: reduzir em 5% a taxa de desistência</u> Histórico: 40% (2014-17), 18,7% (2015-18) <u>Triénio 2016/2019: 28,1%</u> <u>Triénio 2017/2020: 38,5%</u> <u>Triénio 2018/2021: 40%</u> <u>Triénio 2019/2022: 17,8</u>

		02	Cumprimento das metas de sucesso por disciplina <u>Meta: aumentar em 5% o sucesso por disciplina</u> Histórico: sem histórico <u>Triénio 2016/2019: 90%</u> <u>Triénio 2017/2020: +/- 90%</u> <u>Triénio 2018/2021: +/- 90%</u> <u>Triénio 2019/2022: +/- 90%</u>
		03	Intensificar o relacionamento com os Encarregados de Educação <u>Meta: obter uma taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma de 70%</u> Após a pandemia, os contactos com os EE têm sido realizados maioritariamente via meet ou sms. As reuniões presenciais são preferencialmente no início e final do ano. A taxa de presenças nestas reuniões tem sido bastante satisfatória, sempre superior a 70%
		04	Intensificar a comunicação com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto <u>Meta: aumentar o nº de inscrições dos alunos nos exames para realização de módulos em atraso</u> Histórico: sem histórico A Coordenadora tem enviado sempre, via email, a informação aos ex alunos, as datas dos exames. <u>Triénio 2016/2019: 12 alunos</u> <u>Triénio 2017/2020: 9 alunos</u> <u>Triénio 2018/2021: 7 alunos</u> <u>Triénio 2019/2022: 6 alunos</u>
		05	Intensificar o relacionamento com as empresas

AM2	Indicador 5a- Taxa de Colocação após conclusão dos cursos EFP		<u>Meta: realizar anualmente, pelo menos, três atividades que envolvam stakeholders externos e fazer novas parcerias com empresas</u> Histórico: sem histórico Anualmente, são desenvolvidas atividades que envolvem stakeholders externos – (ver recomendação 2) Todos os anos é celebrado pelo menos um protocolo com uma nova empresa acolhedora da FCT – (ver recomendação 3)
		06	Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT <u>Meta: recolher informação sobre o decurso do FCT em pelo menos 50% das empresas que recebem os alunos em FCT</u> Histórico: sem histórico As empresas, para além de avaliarem a FCT, são convidados a indicar sugestões de melhoria o que mais de 50% das empresas enquadradoras faz.
		07	Realizar visitas a feiras de emprego e formação <u>Meta: realizar uma visita por ano</u> Histórico: sem histórico A exceção do ano da pandemia, todos os anos são realizadas visitas de estudo às Feiras de formação - Qualifica (Exponor) e Futurália (Lisboa)
AM3	Indicador 6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que exercem profissões relacionadas e não relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação	08	Adequar o perfil do aluno ao local de FCT <u>Meta: aumentar em 5% a média das avaliações da FCT</u> Histórico: sem registo Triénio 2016/2019: 16,8 Triénio 2017/2020: 17 Triénio 2018/2021: 17,1 Triénio 2019/2022: 16,7

		09	Recorrer ao apoio do NEVA (Núcleo Empresarial de Vagos) como suporte do encontro entre a oferta e procura de trabalho nas diferentes áreas profissionais <u>Meta: realizar pelo menos uma reunião com o NEVA, por ano letivo</u> O contacto tem sido feito de forma mais informal uma vez que a taxa de empregabilidade é bastante satisfatória. (ver recomendação 15)
		10	Intensificar a relação da escola com as empresas <u>Meta: uma sessão com empresários por ano letivo</u> Histórico: sem registo Todos os anos letivos têm sido realizadas sessões com empresários, quer no âmbito de projetos de empreendedorismo, quer através do Projeto “O profissional vem à escola”
		11	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho <u>Meta: desenvolver pelo menos uma ação de desenvolvimento de competências técnicas, sociais e pessoais identificadas como necessárias no mercado de trabalho</u> Histórico: sem registo Participação nos Projetos, promovidos pela C.M.Vagos: Moodar, Assembleia Municipal Jovem e ID3 – Concurso de empreendedorismo nas escolas
AM4	Indicador 6b) Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex alunos	12	Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos. Meta: manter o número de questionários rececionados em 100%. <u>Triénio 2016/2019: 100%</u> <u>Triénio 2017/2020: 100%</u> <u>Triénio 2018/2021: 100%</u> <u>Triénio 2019/2022: 100%</u>

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Delinear, em tempo útil, melhorias em função das sugestões reportadas pelos alunos e outros stakeholders internos e externos	Junho 2023	Março 2024
	A2	Proporcionar aulas de apoio a alunos com módulos por concluir	Junho 2023	Março 2024
	A3	Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas na escola	Junho 2023	Março 2024
	A4	Proporcionar aulas de apoio a alunos com módulos por concluir	Junho 2023	Março 2024
AM2	A5	Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas na escola	Junho 2023	Março 2024
AM3	A6	Reunião com alunos finalistas a comunicar os resultados da reunião com o NEVA	Junho 2023	Março 2024
AM4	A7	Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras	Junho 2023	Março 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Apesar das condições adversas, provocadas pela pandemia da COVID-19, desde o ano de 2020, a escola, através dos seus recursos humanos (professores, alunos, encarregados de educação/pais...) conseguiu, até certo ponto, ultrapassar essas mesmas contrariedades e que foram bastantes. Foram os confinamentos, o ensino a distância, o isolamento profilático, as dificuldades com os recursos tecnológicos/digitais, as máscaras, o medo. Através das suas Direções, tiveram que superar-se para que as aprendizagens dos nossos alunos fossem minimamente afetadas. Como resultado desta superação, estão os nossos resultados, de acordo com os indicadores do EQAVET e os outros em uso no Agrupamento.

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET surgiu com o propósito de promover uma cultura de melhoria contínua no Agrupamento de Escolas de Vagos. Os grandes desafios foram e continuam a ser, não só o da construção de um sistema de garantia de qualidade que envolvesse e compromettesse os

vários Stakeholders, como também a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos nossos alunos.

Os stakeholders internos participam na definição dos objetivos estratégicos da EFP do agrupamento de escolas, quer na elaboração dos documentos, quer na sua apreciação, quer na participação dos alunos na orientação vocacional.

Nesta dinâmica, são consideradas as contribuições resultantes da participação dos stakeholders externos, nas diversas situações formais e ou informais, designadamente: a avaliação, as observações e o grau de satisfação com a FCT, ainda que não formalizado; as apreciações e as sugestões elencadas durante o período de apresentação das Provas de Aptidão Profissional (PAP); o feedback espontâneo dos stakeholders externos nas diversas atividades desenvolvidas pelos alunos de EFP; o reconhecimento dos stakeholders externos nas atividades da comunidade local que solicitam a colaboração dos alunos de EFP; a análise e a apreciação dos stakeholders externos presentes no Conselho Geral.

Naturalmente, as atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos do AEVgos, inscritos nos documentos estruturantes.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP tem-se revelado fulcral por diversos motivos. Destaca-se, de imediato, o reconhecimento e a valorização da EFP no contexto educativo e formativo do Agrupamento de escolas e da comunidade local. De facto, a EFP começa a ser encarada como uma alternativa paritária de frequência e conclusão do ensino secundário. Apesar deste cenário, continua a verificar-se que, aquando da transição para o ensino secundário, os alunos desmotivados e desinteressados optam essencialmente pela EFP, com as consequentes taxas de desistência e ou insucesso.

O AEVagos, preocupado com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e formandos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os stakeholders criando uma cultura de melhoria contínua da oferta de educação e formação profissional (EFP), tornando-se cada vez mais atrativo junto dos jovens e encarregados de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

A visibilidade e homogeneização de alguns processos (monitorização, análise partilhada e divulgação) e a aplicação das fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) possibilitaram criar uma cultura de melhoria contínua, tornando todo o sistema mais claro e transparente, aumentando a credibilidade da do Agrupamento e o envolvimento de todos. É neste contexto que em articulação com a Avaliação Interna se conceberam os inquéritos a realizar, bem como a recolha de dados de diagnóstico para a monitorização.

Em suma:

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Eqavet foi uma decisão estratégica da Direção do AEVagos com o objetivo de promover um acréscimo de eficiência dentro da organização e a garantia de um ensino de qualidade. Esta decisão teve, ainda, como objetivo responder às exigências regulamentares que determinam que os estabelecimentos a ministrar cursos do Ensino Profissional devem adotar sistemas de garantia alinhados com o Eqavet – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional. Sendo um processo contínuo de adaptação, pretendemos continuar a adequar as práticas educativas e pedagógicas e a promover a adaptação às mudanças do contexto interno e externo.

O envolvimento dos stakeholders internos e externos encontra-se consolidado e tem sido ainda mais reforçado desde a implementação do projeto Eqavet. Consideramos que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica, necessariamente, o envolvimento de todos os stakeholders, criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando-o cada vez mais atrativo junto dos jovens e encarregados de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado do trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens.

Apesar do esforço em introduzir melhorias, ainda continuam a ser desafios a redução da taxa de desistências e a intensificação da comunicação com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto.

Os Relatores

(Diretor do AEVagos)

(Assessora da Direção/ Responsável Eqavet)

Vagos, 27 de março de 2024)